



E-Mentoring

***Orientações e recomendações baseadas no
relatório de avaliação-piloto***

E-MENTORING

**Developing digital competencies and
innovative solutions to support E-MENTORING for unemployed
young people**

Projeto número:
2021-11-NO02-KA220-VOCÊ-000028994

Elaborado por:
Innoquality Systems Ltd. (INQS)

Tabela de conteúdo

Introdução.....	3
1. Acessibilidade e Compreensão.....	3
2. Envolvimento e Participação	3
3. Robustez Técnica	3
4. Alocação de tempo e flexibilidade	3
5. Aplicação Prática e Desenvolvimento de Competências.....	4
6. Formação e Desenvolvimento de Mentores	4
7. Aplicabilidade e transferibilidade mais amplas	4
8. Divulgação e Comunicação	4
9. Ciclo de <i>feedback</i> e melhoria contínua.....	5
10. Suporte e atualizações a longo prazo.....	5
Observação final	Error! Bookmark not defined.

Introdução

Como forma de dar resposta aos objetivos do projeto procedemos à revisão e análise do relatório final do projeto-piloto, este documento pretende fornecer orientações e recomendações específicas para a implementação dos resultados do E-MENTORING. O documento é a parte final de um conjunto de documentos dedicados à bem-sucedida divulgação do programa E-MENTORING. Encontre as recomendações apoiadas nos esforços e comentários recolhidos pelo consórcio.

1. Acessibilidade e Compreensão

Em primeiro lugar é importante destacar a importância de usar vocabulário simples e instruções claras.

Recomenda-se:

- Manter um glossário para maior clareza.
- Incluir guias passo-a-passo para navegação na plataforma e conclusão de tarefas.
- Oferecer tutoriais interativos ou *webinars* para os novos mentores e mentorados para que se possam familiarizar com o processo de E-MENTORING.
- As organizações executoras devem manter uma estreita comunicação com os participantes

2. Envolvimento e Participação

Para abordar a necessidade de conteúdo envolvente e motivacional:

- Incorporar elementos interativos, tais como questionários, discussões e tarefas práticas no percurso formativo.
- Desenvolver uma abordagem modular que permita aos utilizadores escolher e personalizar conteúdos com base no seu nível de conhecimento e áreas de interesse.
- *Brainstorm* outras ideias para promover o envolvimento e a participação

3. Robustez Técnica

Para superar os problemas técnicos relatados:

- Realizar testes minuciosos em vários dispositivos para garantir compatibilidade e facilidade de acesso.
- Estabelecer um sistema de suporte técnico com tempos de resposta rápidos para os utilizadores com dificuldades.
- Certificar-se de que os facilitadores são tecnicamente capazes e sabem como responder aos desafios técnicos.

4. Alocação de tempo e flexibilidade

Considerando o *feedback* sobre a duração e o ritmo:

- Sugerir prazos para cada unidade, mas permitir flexibilidade para os utilizadores progredirem ao seu próprio ritmo.

- Criar módulos de aprendizagem pequenos para utilizadores com restrições de tempo, garantindo que o conteúdo seja compreensível e mantenha o valor formativo.
- Possibilitar o ajuste do calendário às necessidades e recursos das pessoas que estão envolvidas no processo formativo.

5. Aplicação Prática e Desenvolvimento de Competências

Para reforçar a utilidade prática das orientações:

- Integrar estudos de caso e cenários reais com os quais os mentores se possam relacionar e aprender.
- Oferecer modelos e ferramentas para definição de metas, *feedback* e planos de desenvolvimento pessoal.
- Organizar o ambiente de mentoria em redor de um determinado tópico, o que ajuda a tornar os resultados mais tangíveis e se concentrar em um determinado conjunto de desenvolvimento de aptidões

6. Formação e Desenvolvimento de Mentores

Reconhecendo a importância da preparação dos mentores:

- Fornecer materiais de formação especializados para os mentores, a fim de aperfeiçoar as suas competências de tutoria e literacia digital.
- Desenvolver um programa de certificação para reconhecer e motivar mentores para o seu desenvolvimento profissional em *E-MENTORING*.

7. Aplicabilidade e transferibilidade mais amplas

Com base na análise, afigura-se que as orientações têm um potencial mais vasto, pelo que:

- Descrever de que forma as orientações podem ser adaptadas para utilização em vários domínios, não se limitando a jovens desempregados.
- Explorar parcerias com instituições de formação e de emprego para integrar a tutoria eletrónica nos seus serviços.

8. Divulgação e Comunicação

Para aumentar a visibilidade e o impacte das orientações:

- Elaborar um plano de divulgação abrangente dirigido a instituições de ensino, centro de emprego e redes sociais.
- Criar um *kit* de comunicação para parceiros, incluindo modelos para e-mails, post's em redes sociais e apresentações para promover as orientações.

9. Ciclo de *feedback* e melhoria contínua

Refletindo sobre a importância do *feedback*:

- Estabelecer um processo estruturado para a recolha de *feedback* contínuo dos utilizadores para futuras atualizações.
- Incentivar fóruns comunitários ou grupos de utilizadores onde mentores e mentorados possam partilhar experiências e melhores práticas.
- Recolher e partilhar o *feedback* através dos parceiros do projeto ou nas redes sociais

10. Suporte e atualizações a longo prazo

Para garantir que o projeto continua a ser relevante:

- Comprometer-se com uma revisão e atualização programada para incluir novas pesquisas, tecnologias e metodologias no *E-MENTORING*.
- Considerar a criação de uma equipa ou grupo de trabalho dedicado responsável pela manutenção a longo prazo e pela evolução dos resultados do projeto.

Estas recomendações são concebidas para serem integradas no documento de orientações e recomendações existente, garantindo que os resultados do projeto continuam a ser um recurso valioso e eficaz para mentores, mentorados e organizações envolvidas em programas de *E-MENTORING* para jovens desempregados.

Conclusão

Em conclusão, as recomendações aqui delineadas servem como um guia estratégico para o reforço dos programas de *E-MENTORING*, visando otimizar o apoio aos jovens desempregados. Por meio de uma análise diligente da fase piloto e do *feedback* dos parceiros, formulamos etapas acionáveis que priorizam acessibilidade, engajamento, robustez técnica e flexibilidade.

Essas recomendações enfatizam a importância da aplicação prática, do desenvolvimento de aptidões, da formação de mentores e da ampla aplicabilidade do programa em diferentes setores. Ressaltam também a necessidade de disseminação, comunicação e um ciclo de *feedback*'s eficazes para promover a melhoria contínua e garantir suporte e atualizações a longo prazo para o programa. Ao adotar essas recomendações, as organizações executoras podem reforçar significativamente as suas iniciativas de *E-MENTORING*, fornecendo uma estrutura robusta na qual os mentores e mentorados podem navegar com confiança e facilidade.

O esforço coletivo para abraçar estas recomendações contribuirá, sem dúvida, para a capacitação e empregabilidade dos jovens, reforçando assim o impacto duradouro do projeto e o seu papel na definição do futuro da mentoria digital.